

O estudo empreende uma ampla revisão teórica sobre os principais conceitos teórico-epistemológicos que fundamentam a reflexão sobre o jornalismo ambiental. Elucida a mudança de paradigmas que conduziu à formação do pensamento complexo postulado por Edgar Morin. Articula as categorias do saber ambiental e do pensamento ecológico com o intuito de engendrar uma relação ampliada com a prática social. Posiciona-se criticamente no que diz respeito ao modelo noticiário de jornalismo, e também rediscute valores como a objetividade jornalística e técnicas como a da pirâmide invertida, de modo a evidenciar as especificidades do jornalismo ambiental. Propõe a reportagem como alternativa prática para o jornalismo ambiental, ressaltando o aprofundamento e a contextualização das informações propiciada por esse gênero jornalístico. Por fim, estabelece reflexões sobre ética, cidadania e sustentabilidade em suas interfaces com o ecojornalismo.